

Índice Temático

	Pag.
Eventos e Exposições Culturais	1, 8, 10, 14, 26, 29, 32, 31
Religião	
Ambiente e Ecologia	26, 31
Política	15
Bombeiros / Protecção Civil / Sinistralidade	6, 7
Lazer e Desporto	13, 16, 17, 19, 23
História Local	3, 14, 25
Ensino e Educação	
Efemérides / Homenagens	
Administração Local	11, 22, 24
Artesanato / Gastronomia / Turismo	20, 21
Desenvolvimento	11, 20, 21, 22, 24
Saúde	2, 5, 9, 22
Assistência Social	4, 18, 27, 28, 30

Índice Onomástico

	Pag.
Câmara Municipal de Nisa	11, 24
Termas da Fadagosa de Nisa	22
Biblioteca Municipal de Nisa	15
Cine Teatro - 10 Anos	1, 10, 29, 32
Ricardo Mateus	19
INIJOVEM	13
Agenda 21 Local	11, 24
ETAPRONI	27, 28, 30
Alina Velnicic	3
MONFORQUEIJO	20, 21
Geopark Naturtejo	26, 31
AMNA / NORTENATUR	23
EQUAL	4
Escola solidária	27, 28, 30
Arte Rupestre	25
XIV Exposição Temática - "Arte Pastoril"	14
Doença da Língua Azul	2, 5, 9
Partido Comunista Português	15
Associação para o Desenvolvimento de Nisa	12
Fernando Costa	16, 17
Seminário - Ser Emigrante / Alto Alentejo	18
NISA.COM	8

Índice Geográfico

	Pág.
Pé da Serra	



REVISTA DE IMPRENSA

NOVEMBRO / 2007

Alter do Chão	18
Alpalhão	14
Santana	

Fonte:
O DISTRITO DE PORTALEGRE

Data:
01/11/2007

No Cine Teatro de Nisa: Rosanegra – Fado Ladino

No dia 2 de Novembro, às 22 horas, o Cine Teatro de Nisa apresenta o espectáculo “ROSANEGRA – FADO LADINO”, integrado no ciclo “10 Anos a Viver Cultura” que assinala o aniversário da reabilitação das instalações e equipamentos da sala de espectáculos.

RosaNegra é uma produção de Raga, produtora totalmente comprometida com a procura de uma estética musical com voz própria, nossa mas de todos e para todos.

RosaNegra é uma proposta surpreendente dentro dos caminhos do novo fado, seu passado e seu futuro. Ao vivo, é um espectáculo envolvente e excitante, que enche o olho e a alma. Uma cantora, sete músicos, duas bailarinas e uma VJ, num contexto único e novo. Matizada por tons quentes e sombras profundas, os lamentos melódicos da sua música misturam-se com movimentos tribais, ritmos do deserto acompanhando uma voz profundamente

fadista e aventureira, batendo o pé à fatalidade,

numa teia de arranjos de inspiração ibérica/ mediterrânica/ desértica, com cordas/ trompete/ piano e acordeão, sempre apontando para o Oriente, cruzando caminhos imaginários de ir e vir, “*num oásis de esperança eterna, um sentimento de jasmim, memórias do meu coração*”.

Carmo é a cantora de RosaNegra, com a sua voz e a sua presença cheia de véus, ocultando movimentos e sons, palavras que nos fazem olhar para dentro, perguntando-nos porque nos soa tão natural esta música. Os músicos são :- João Rocha: trompete; - Cindy: violino; - Sandra Martins: Violoncelo; - Rui Filipe: teclados, acordeão, programações e backing-vocals; - Nuno Faria: darbukas e outras percussões. Rute Maluma: expressão e inspiração corporal.



Fonte:

DIÁRIO DO SUL

Data:

02/1172007

Língua Azul

Seis focos suspeitos da doença detectados no distrito de Portalegre

A doença da Língua Azul, que afecta várias explorações pecuárias no Sul do país, já terá alastrado ao distrito de Portalegre, onde esta semana foram detectados seis focos suspeitos, disse à Lusa um dirigente associativo local.

De acordo com o presidente da Associação de Agricultores do Distrito de Portalegre, Fragoso de Almeida, foram detectados três focos suspeitos no concelho de Elvas, um em Campo Maior, outro em Arronches e um último em Nisa.

O responsável adiantou ainda à agência Lusa que as amostras recolhidas em animais suspeitos foram enviadas para a Direcção de Serviços Veterinários da Região Alentejo, em Évora, devendo os resultados ser conhe-

cidos até ao final desta semana.

Apesar de não confirmar qualquer suspeita ou foco da doença no concelho de Nisa, a veterinária municipal emitiu terça-feira um comunicado pedindo aos produtores da região para que "consultem com a máxima urgência o serviço médico veterinário das respectivas explorações".

Um apelo que justificou com a detecção de focos da doença da Língua Azul "em ovinos de explorações próximas do concelho de Nisa", nomeadamente em Vila Velha de Ródão, no distrito vizinho de Castelo Branco.

De acordo com o último balanço do Ministério da Agricultura, até às 12:00 do passado dia 25, havia 429 explorações pecuárias sob suspeita no Alentejo e Algarve, que englobavam um

total de 86.459 animais.

Destes, 3.461 estão afectados com a doença e 2.620 já morreram desde que foi confirmado o primeiro foco do serótipo 1 da Língua Azul em Portugal, a 21 de Setembro no concelho alentejano de Barrancos.

Desde então, foram implementadas novas medidas sanitárias, como a criação de uma nova zona de restrição e controlo, que actualmente engloba os concelhos de Lisboa e Vale do Tejo, Alentejo, Algarve e sete na região Centro.

Sequestro das explorações afectadas, controlo dos movimentos dos animais, meios de transporte e explorações, assim como testes de pré-movimentação, são outras das medidas sanitárias adoptadas.

Segundo o Ministério da Agricultura, a vacina para prevenir o serótipo 1 da Língua Azul está actualmente a ser testada e, "se tudo correr bem", deverá estar disponível gratuitamente a partir de 06 de Novembro.

O ministro da Agricultura, Jaime Silva, anunciou que o Governo vai apoiar os produtores pecuários afectados pela doença da Língua Azul, pagando "entre os 55 e os cem euros" por cada animal morto.

Estes apoios para indemnizar os produtores pela mortalidade causada pelo serótipo 1 da doença, segundo Jaime Silva, destinam-se às explorações onde "os animais estão identificados e que foram já objecto das medidas de 2004 relativamente ao serótipo 4" da doença

Fonte:

FONTE NOVA

Data:

03/11/2007

6

FONTE NOVA - Número Mil e Quinhentos e Um - 03 de Novembro de 2007

Reportagem

Emigrantes no Alto Alentejo EM BUSCA DA FELICIDADE

Rumo a Portugal, quatro pessoas deixaram um dia os seus países, em busca de sorte, trabalho e felicidade. Na bagagem traziam o medo, a angústia e a incerteza, mas a esperança deu-lhes força, garra e coragem para atingir os seus objectivos. Depois de muito sangue, suor e lágrimas, os quatro sonhadores podem hoje sorrir e contar as suas histórias.

O "tesouro" de Alina Alina Velnicluc nasceu em Arad, na Roménia, há 29 anos e emigrou para Portugal há quatro, em busca de uma vida melhor. Chegou ao Alentejo, mais propriamente a Borba, através do apelo de um primo, mas inicialmente as dificuldades foram muitas. Alina chegou com o visto turístico,



um documento não ajuda quem pretende entrar no mercado de trabalho e, além disso, estava sozinha, não conhecia a língua portuguesa nem sabia o que fazer e a quem recorrer. Durante os primeiros três meses, a romena trabalhou na apanha da azeltona juntamente com os seus compatriotas, mas um patrão que "parecia boa pessoa, na qual podemos confiar", acabou por nunca pagar o trabalho duro dos imigrantes que acolheu. Pouco tempo depois, Alina conseguiu um emprego num restaurante, mas encontrou novamente muitas dificuldades, principalmente para compreender os pedidos dos clientes.

Em Janeiro de 2003, o contacto de outro familiar fê-la rumar ao Norte Alentejano, nomeadamente a Nisa, para trabalhar na limpeza. Alina confessa que "não era mau, mas era só aos Sábados e o que ganhava não dava para viver, quanto mais para fazer algumas economias". Em Abril empregou-se no seu actual posto de trabalho, um

restaurante, mas a experiência e adaptação tornaram a sua tarefa mais fácil. "Gosto deste trabalho, pois sou uma pessoa muito adaptável e tenho muita força. Se estivesse na Roménia, não ganhava nada, aqui trabalho e vivo melhor", confessa.

Alina garante que já se sente alentejana, porque "gosto de estar aqui, tenho uma casinha, vivo com tranquilidade e as pessoas respeitam-me", mas tem de conviver todos os dias com as saudades da filha, de oito anos, que deixou na Roménia, "é a minha força, o meu tesouro, a minha luta é para ajudar a minha filha".

Há quatro anos em Portugal, Alina tem travado uma autêntica batalha contra a burocracia pela legalização, um processo que tem sido moroso, apesar do apoio incondicional da entidade patronal. Um atraso que não emite-se a imigrante nem a faz ceder. "Tem sido uma grande luta, muito difícil, mas não vou desistir, pois quero ficar aqui, não tenho planos para ir embora", declara. O objectivo é trabalhar, para realizar os seus sonhos e dar um futuro melhor ao tesouro que a espera na Roménia.

Trabalho e alegria conquistam amizade

Livia Ghirni está em Portugal há cinco anos, altura em que decidiu trocar a sua terra natal, na Roménia, por Castelo de Vide. Tal como acontece em muitos outros casos, foi um amigo, que já tinha emigrado, a estimular a vinda de Livia e do seu marido para o nosso País. Quando chegaram ao Alentejo, dormiram duas noites numa pensão, mas no terceiro dia, foi-lhes emprestada uma casa. Porém, esta habitação não oferecia condições ao casal, que se deslocou para outra casa, onde vivia já quatro compatriotas. Livia confessa que esta fase foi muito difícil, pois "não tínhamos nada, não conhecíamos ninguém, não compreendíamos a língua, parecia o inferno".



Uma família feliz

Em termos profissionais, o percurso também foi sinuoso. Livia começou por trabalhar numa bomba de gasolina, em Castelo de Vide, onde fazia limpeza, mas este emprego tinha uma enorme contrapartida, pois situava-se muito afastado do centro da vila e a romena tinha de se deslocar a pé.

A situação melhorou e durante um ano Livia consegue o seu primeiro contrato de trabalho numa pastelaria e, posteriormente, a legalização. Actualmente, integra a equipa de apoio domiciliário da Santa Casa da Misericórdia de Castelo de Vide, onde começou por substituir uma funcionária que se encontrava de baixa,

mas, felizmente, acabou por ficar definitivamente na equipa, onde conquistou a amizade das suas "indivisíveis" colegas, que garantem que Livia se adaptou com muita facilidade e sempre com boa disposição.

Livia não pensa em voltar para a Roménia, e confessa gostar muito de viver em Castelo de Vide, onde foi recebida de braços abertos, dado que "adoro este emprego, se a Santa Casa continuar a precisar dos meus serviços, quero continuar aqui e não quero sair da minha casa", comprada com o fruto dos cinco anos de empenho e trabalho em Portugal.



Suilange, de 24 anos, nasceu em Goiânia, no Brasil, onde estudou e trabalhou até resolver emigrar: "Tinha uma vida tranquila, mas decidi vir para Portugal, porque o Brasil, apesar de ser muito bonito, é um país difícil para quem tem um futuro promissor", lembra. A semelhança no idioma e a simpatia pela história foram factores decisivos na escolha do nosso País, mas os progenitores tiveram sempre receio das dificuldades que a filha poderia encontrar com esta mudança radical. Suilange chegou a Alter do Chão com o visto de turista e só três meses depois conseguiu encontrar o seu primeiro emprego, num café, mas cedo constatou a simpatia dos alentejanos. "Os clientes trataram-me sempre bem, fui muito bem aceite", frisa. Além disso, a brasileira encontrou o amor nos braços do proprietário do café, com quem constituiu família, "casá-mos há um ano e hoje temos a nossa filha, graças a Deus, a vida correu de uma forma diferente do que eu esperava". Suilange garante que a sua vida está em Portugal e desvenda os seus sonhos: "criar a minha filha, dar-lhe uma boa educação e um percurso de prosperidade". Acrescentou ainda ter tudo o que precisa para se sentir realizada e que só volta ao Brasil "para passear".

FONTE NOVA -

Opini

Portaleg

"É impossível o terrorismo por que não haver de que siderada q, frase no decorre tagem. Se a fras é suficientement do proferida p nante Tecnoci Banca, os supo dizimar desta p se incombusta bill

Não emulan pica da admin erradico qualq, tent e faciosa i pugno contra a dade involuntári ta equímine pe prócere senhor tar. O terrorism grupúsculos e expressão subs à essência da d da que os resp possam ser um um Estado de D este não pode c adoptar uma c dente ou hostil estes não recov antes deploráv

Não me su humanidade at rido de degen são endémicas, especialista na noções basilare lação de regitr nocio de perre da liberdade de nou-a um conc que díbi em q tância, inclusiú tem qualquer pe mente não rel culidade o direi



Lubrítocoe palavrão que e nir um fenómeno observando d anos, voltand lo de frente, pre biblioteca públ que, alguns de desde os men a outros ma certamente cor esmerada, usa do mau hábito dedos na pró mais facilidade publicações d que ali consul num dos recar das funcionári secretária dav

Fonte:

FONTE NOVA

Data:

03/11/2007

Ser Imigrante no AltoAlentejo

No âmbito da iniciativa comunitária EQUAL – Projecto “Gente Acolhedora”, a Câmara Municipal de Alter do Chão recebeu, a 29 de Outubro, o seminário “Ser Imigrante no Alto Alentejo”. Esta iniciativa nasceu de uma parceria entre a Cáritas Diocesana de Portalegre e Castelo Branco, a União de Sindicatos do Norte Alentejano (USNA), a Santa Casa da Misericórdia de Castelo de

projecto e revelou que a escolha de Alter para este seminário foi deliberada, não só pela questão da rotatividade e centralidade geográfica, mas também devido ao papel que o concelho tem desempenhado. Na sua opinião, a autarquia tem desenvolvido um trabalho muito interessante com os imigrantes. “Quando começámos esta iniciativa, era o único concelho com um



Vide e as Câmaras Municipais de Nisa e Alter do Chão.

O presidente da Câmara Municipal de Alter do Chão, Joviano Vitorino, defende que este evento é do interesse de todos, pois “estamos a falar sobre pessoas e se querem integrar nesta comunidade e é fundamental que todos dêem o seu contributo para esta causa”. O autarca aproveitou a ocasião para felicitar a representação de muitas entidades, uma vez que “só todos unidos podemos criar condições para efectuar esta integração com mais facilidade”. O edil referiu que os imigrantes são uma mais-valia para o concelho de Alter e todo o Distrito, na medida em que a região está a ficar desertificada e com falta de recurso humanos, “os imigrantes têm contribuído para equilibrar os indicadores da população e eu está cada vez menor”.

Diogo Serra, coordenador da USNA, salientou as vicissitudes deste

projecto para a construção de uma casa de habitação social para acolher estas pessoas. Houve sempre uma preocupação com esta causa.”, disse.

Diogo Serra declarou que Alter tem sido um local de preferência para aqueles que escolhem o nosso País para viver e esses números foram aproveitados para publicitar esta iniciativa. O gestor do projecto aplaudiu ainda a união entre as entidades, uma pareceria que se apresenta como o “grande trunfo” desta actividade, uma vez que cada instituição “tem os seus próprios meios”, visando a concretização de objectivos comuns.

Esta iniciativa deu a conhecer vários casos de sucesso, em que a busca pela felicidade é alcançada, mas que também reflectem as dificuldades que assombram os imigrantes em Portugal.

André Relvas

<i>Fonte:</i>	FORTE NOVA	<i>Data:</i>	03/11/2007
---------------	-------------------	--------------	-------------------

FORTE NOVA - Número Mil e Quinhentos e Um - 03 de Novembro de 2007

9

Regional

**Língua Azul
SEIS FOCOS SUSPEITOS DETECTADOS
NO DISTRITO DE PORTALEGRE**

Existem fortes suspeitas de seis casos de Língua Azul na região, nomeadamente três em Elvas, um em Campo Maior, outro em Arronches e também no concelho de Nisa. Os casos mantêm-se ainda sob suspeita, pois os resultados das análises apenas serão divulgados no início da próxima semana.

A doença da Língua Azul, que afecta várias explorações pecuárias no Sul do País, já terá alastrado ao Distrito de Portalegre, onde esta semana foram detectados seis focos suspeitos. Revelando que as amostras recolhidas nos animais suspeitos foram enviadas para a Direcção de Serviços Veterinários da Região Alentejo, em Évora, Fragosos de Almeida, presidente da Associação de Agricultores do Distrito de Portalegre (AADP), acrescenta que os resultados só deverão ser conhecidos no início da próxima semana.

Elvas, Campo Maior, Arronches e Nisa são os concelhos afectados. No entanto, e apesar de não se confirmar qualquer suspeita ou foco da doença no concelho de Nisa, a veterinária municipal emitiu um comunicado pedindo aos produtores da região para que "consultem com a máxima urgência o serviço médico veterinário das respectivas explorações". Esmeralda Almeida disse ao nosso jornal que no concelho de Nisa trata-se apenas de "um animal numa exploração", o qual, neste momento, "ainda não está confirmado, pois aguardamos pelos dados laboratoriais", embora "os sintomas levem a suspeitar que seja a doença". A médica veterinária municipal realça ainda que os sintomas da Língua Azul "são comuns a tantas doenças que é sempre necessária uma confirmação laboratorial". "A única coisa que é mais específica desta doença é que a língua fica por



vezes inchada e azulada", destaca Esmeralda Almeida, salientando que a doença não é contagiosa de animal para animal, pois "é um mosquito que faz essa transmissão". Apelando para que os produtores recorram ao médico veterinário assistente das suas explorações sempre que suspeitem da doença, Esmeralda Almeida pede também para que os animais fiquem fechados durante a noite, porque "os mosquitos atacam mais à noite e de manhã". "Espero que as pessoas tenham cuidado e que tomem as medidas possíveis", conclui a veterinária.

Para Fragoso de Almeida todos os casos de Língua Azul são "preocupantes", independentemente de serem suspeitos ou não. O presidente da

AADP deixa expresso que deseja que a situação "não se agrave muito mais e que os serviços oficiais actuem", na medida em que "nós temos uma actuação um bocadinho limitada".

Revelando que para os ovinos a Língua Azul pode ser letal, Fragosos de Almeida deseja que os serviços "actuem com o máximo de celeridade e não façam demagogia, porque a história é sempre a mesma". Neste sentido, recorda que o ministro da Agricultura anunciou, no dia 24 de Outubro, que as vacinas iriam ter início a 6 de Novembro, e acrescenta que "isso não é possível, a não ser que ele arranje uma brigada de veterinários dos serviços oficiais que de repente estejam preparados para actuar no

terreno". Além disso, Fragoso de Almeida revela que a AADP não tem qualquer informação sobre o tipo de vacina que vai ser utilizada e qual a forma de aplicação. "Se eles fizeram como nos outros casos, fazem uma delegação de competências para o agrupamento que ficará responsável por fazer essa campanha, a questão é que é sempre à nossa responsabilidade. Prometem que nos vão pagar esse serviço e quando chegamos à altura de receber temos que bater à porta de toda a gente para tentar receber o dinheiro que nos é devido", lamenta. O presidente da AADP lembra que a última campanha da Língua Azul "ainda não nos foi paga, para além de que as 2ª e 3ª tranches respeitante ao resto do programa sanitário, que também nos são devidas, também não nos foram pagas", num total de 160 mil euros. "Todos estamos a suportar o programa da responsabilidade do Governo, uma situação que é deplorável", declara Fragoso Almeida, que deixa também um pedido ao ministro da Agricultura para que "se deixe de demagogias e passe à prática, porque nós fazemos as coisas a tempo e horas. Fazemos o esforço, os nossos associados são exemplares e todos tentam corresponder na medida do possível em prol da saúde pública e do sector".

Vacina a partir de 6 de Novembro

De acordo com o último balanço do Ministério da Agricultura, até às 12 horas do passado dia 25, havia 429 explorações pecuárias sob suspeita no Alentejo e Algarve, que englobavam um total de 86.459 animais. Destes, 3.451 estão afectados com a doença e 2.620 já morreram desde que foi confirmado o primeiro foco do serótipo 1 da Língua Azul em Portugal, a 21

de Setembro no concelho alentejano de Barrancos.

Desde então, foram implementadas novas medidas sanitárias, como a criação de uma nova zona de restrição e controlo, que actualmente engloba os concelhos de Lisboa e Vale do Tejo, Alentejo, Algarve e sete na região Centro.

Sequestro das explorações afectadas, controlo dos movimentos dos animais, meios de transporte e explorações, assim como testes de pré-movimentação, são outras das medidas sanitárias adoptadas.

Segundo o Ministério da Agricultura, a vacina para prevenir o serótipo 1 da Língua Azul está actualmente a ser



testada e, "se tudo correr bem", deverá estar disponível gratuitamente a partir de 6 de Novembro. O ministro da Agricultura, Jaime Silva, anunciou que o Governo vai apoiar os produtores pecuários afectados pela doença da Língua Azul, pagando "entre os 55 e os cem euros" por cada animal morto. Estes apoios para indemnizar os produtores pela mortalidade causada pelo serótipo 1 da doença, segundo Jaime Silva, destinam-se às explorações onde "os animais estão identificados e que foram já objecto das medidas de 2004 relativamente ao serótipo 4" da doença.

Catarina Lopes



O que é a Língua Azul?

A Língua Azul é uma doença de origem vírica que infecta todos os ruminantes, mas que apenas se manifesta de forma grave na espécie ovina, não afecta os seres humanos e não apresenta qualquer impacto para a saúde pública e segurança alimentar. Caracteriza-se por estomatite catarral, rinite, enterite e claudicação devida à inflamação das bandas coronárias e das lâminas sensoriais dos cascos.

<i>Fonte:</i> FUNTE NOVA	<i>Data:</i> 03/11/2007
------------------------------------	-----------------------------------

Despiste perto de Nisa UM MORTO E UM FERIDO GRAVE

Uma pessoa morreu e outra ficou gravemente ferida em consequência do despiste de uma viatura automóvel, ocorrido na quarta-feira na Estrada Nacional 18, perto de Nisa. Segundo José Polido, comandante dos Bombeiros Voluntários de Nisa, o acidente ocorreu ao final da tarde, às 18h20, no sentido Alpalhão-Nisa. Na viatura ligeira seguiam duas pessoas, ambas com cerca de 40 anos, tendo o condutor sofrido morte imediata. José Polido conta ainda que o condutor "terá entrado numa curva a alta velocidade, não a conseguiu fazer, e depois esbarrou-se contra um sobreiro". O comandante dos Bombeiros acrescenta que o carro ficou "completamente destruído" e que o condutor, residente em Portalegre, "foi cuspidor". Quanto ao pendura, natural de Peso da Régua mas a residir há muitos anos em Nisa, "encontrava-se encarcerado", e como o seu estado era grave foi de imediato levado para o Hospital de Portalegre.

José Polido frisa que se tratou de um despiste e não de um choque frontal entre duas viaturas. E isto porque, após o acidente, "houve um senhor que se deslocava de Portalegre para Castelo Branco, que não se apercebendo da ocorrência, acabou por bater na viatura sinistrada". O sujeito não sofreu qualquer ferimento, apenas danos materiais.

Apesar do acidente, o comandante referiu que a estrada permaneceu sempre transitável, "através de um caminho vicinal alternativo".

No local do acidente estiveram três ambulâncias dos Bombeiros Voluntários de Nisa, um carro de desencarceramento, um veículo florestal de combate a incêndios e o autocomando, num total de seis viaturas. Estiveram também 15 bombeiros e um enfermeiro do corpo de Bombeiros de Nisa, para além da GNR e da VMER.

Catarina Lopes

<i>Fonte:</i> ALTO ALENTEJO	<i>Data:</i> 07/11/2007
---------------------------------------	-----------------------------------

Nisa

Despiste faz um morto e um ferido grave

> Um homem morreu e outro ficou gravemente ferido em resultado do despiste de um automóvel ocorrido quarta-feira ao final da tarde, cerca das 18,20h, na EN18, entre Alpalhão e Nisa.

O sinistro ficou a dever-se aparentemente a velocidade excessiva, tendo o condutor da viatura, Vitor Gil, residente em Portalegre, na zona do “Bairro Alto”, sofrido morte imediata, segundo fonte dos Bombeiros. O passageiro, residente em Nisa, ficou ferido com gravidade e foi socorrido pelos Bombeiros, que o transportaram para a Hospital de Portalegre depois de procederem à necessária operação de desencarceramento.

Ambos os ocupantes da viatura contavam cerca de 40 anos de idade.

Em resultado deste acidente ainda ocorreu outro sinistro, sem gravidade de maior, quando outra viatura embateu nesta acidentada.

Apesar deste sinistro a estrada manteve-se transitável, processando-se o tráfego durante um período através de um caminho vicinal que permite contornar o local onde ocorreu o acidente.

Nas operações de socorro participaram três ambulâncias do BV de Nisa, viatura de desencarceramento e mais dois veículos, num total de seis veículos e 15 homens, incluindo um enfermeiro dos BV de Nisa, para além do VMER e da GNR.

<i>Fonte:</i> ALTO ALENTEJO	<i>Data:</i> 07/11/2007
---------------------------------------	-----------------------------------

Nisa

Maratona de Fotografia

> Partindo da organização da Nisa.Com - Associação Comercial do concelho, irá realizar-se nos dias 10 e 11 o 1º concurso 24h de Nisa/Maratona de Fotografia. Tendo como principal objectivo «sensibilizar a população, especialmente a mais jovem, para o património humano e construído dos Centros Urbanos de Nisa, Alpalhão e Tolosa», terá início às 14h do dia 10, terminando 24horas depois.

Contando com o apoio de entidades como a Câmara Municipal, a Associação Portuguesa de Arte Fotográfica, o IPJ, a empresa de turismo Naturtejo, a Caixa Geral de Depósitos, as Termas da Fadagosa de Nisa e do turismo rural Quinta dos Ribeiros, as inscrições para o concurso decorrerão até ao dia 8, podendo ser feitas na sede da Associação Comercial Nisa.Com,

Praça da República, 146A, Nisa, ou então ir ao endereço www.nisa.com.pt, imprimir uma ficha de inscrição, preenchê-la e enviar pelo correio para a morada atrás referida.



<i>Fonte:</i>	ECOS DO SOR	<i>Data:</i>	06/11/2007
---------------	-------------	--------------	------------

Destaque

Língua Azul à porta do concelho

Já foram detectados seis focos suspeitos da doença no distrito de Portalegre

JORGE TRAQUETE
ecosdosor@netc.pt

A doença da Língua Azul, que afecta várias explorações pecuárias no Sul do país, já alastrou ao distrito de Portalegre, onde esta semana foram detectados seis focos suspeitos. De acordo com a Associação de Agricultores do Distrito de Portalegre, foram detectados três focos suspeitos no concelho de Elvas, um em Campo Maior, outro em Arronches e um último em Montalvão, concelho de Nisa. As amostras recolhidas em animais suspeitos foram enviadas para a Direcção de Serviços Veterinários da Região Alentejo, em Évora.

Até à data o fecho desta edição, ainda não havia casos registados no concelho de Ponte de Sor. Porém, e segundo veterinário municipal, a doença "não deve tardar em chegar, infelizmente". A desinfectação dos animais parece ser a única forma de prevenir a doença. "Os criadores de ovinos devem pulverizar os animais uma vez por semana com os insecticidas que existem à venda no mercado", adverte João Eduardo Tomé. O vírus só ataca os ovinos e não é prejudicial aos humanos. "Propaga-se apenas entre os ruminantes. O contágio é feito pela picada de mosquitos", garantiu o veterinário. "A mortalidade entre os animais nunca é muito grande, mas existe. Esta é a segunda estirpe de vírus desta natureza que aparece. Existia o S4, agora deparamo-nos com o S1 (Serótipo 1) que é mais virulento e que mata, efectivamente, ao contrário do S4", explica João Eduardo Tomé.



Já morreram cerca de 2600 animais

A entrada do Inverno pode colocar um travão na propagação do vírus. "As temperaturas vão começar a baixar e temos esperança que a doença não se propague mais porque o mosquito deixa de actuar", confirma o veterinário municipal. De acordo com o Ministério da Agricultura, até dia 25 de Outubro, havia 429 explorações pecuárias sob suspeita no Alentejo e Algarve, que englobavam um total de 86.459 animais. Destes, 3.461 estão infectados com a doença e 2.620 já morreram desde que foi confirmado o primeiro foco do S1 da Língua Azul em Portugal, a 21 de Setembro no concelho de Barancos. Desde então, foram implementadas novas medidas sanitárias, como a criação de uma nova zona de restri-

ção e controlo, que actualmente engloba os concelhos de Lisboa e Vale do Tejo, Alentejo, Algarve e sete na região Centro. Sequestro das explorações afectadas, controlo dos movimentos dos animais, meios de transporte e explorações, assim como testes de pré-movimentação, são outras das medidas sanitárias adoptadas. Segundo o Ministério da Agricultura, a vacina para prevenir o S1 da Língua Azul está actualmente a ser testada e, "se tudo correr bem", deverá estar disponível gratuitamente a partir de 06 de Novembro. Segundo a Agência Lusa, o ministro da Agricultura, Jaime Silva, anunciou que o Governo vai apoiar os produtores pecuários afectados pela doença da Língua Azul, pagando "entre os 55 e os cem euros" por cada animal morto.



<i>Fonte:</i> ECOS DO SOR	<i>Data:</i> 06/11/2007
------------------------------	----------------------------

Écos do Sor (9)
6 DE NOVEMBRO DE 2007

"Separações": Há Teatro em Nisa

A peça "Separações" sobe ao palco a 17 de Novembro no Cine-Teatro de Nisa.

O espectáculo é levado à cena pela Companhia de Teatro

"Váatão", de Castelo Branco. A peça, para maiores de 16 anos, está integrada nas comemorações do 10.º aniversário da sala de

espectáculos nicense e começa às 22h00.

As entradas variam entre os 2,60 e os 3,50 euros.

<i>Fonte:</i> ECOS DO SOR	<i>Data:</i> 06/11/2007
------------------------------	----------------------------

Nisa

Agenda 21 local volta à discussão

Apresentação e recolha de prioridades para o concelho

ECOS DO SOR
ecodosor@netc.pt

O Cine-Teatro de Nisa prepara-se para acolher, a 28 de Novembro, o II.º Fórum de Participação "Visita ao Plano de Acção para o Desenvolvimento Sustentável do Concelho" - Apresentação e Recolha de Prioridades", no âmbito da Agenda 21 Local de Nisa. Os trabalhos têm início pelas 20h30. Um quarto de hora mais tarde, a presidente da autarquia local, Gabriela Tsukamoto, abre a sessão. Pelas 21h00 é demonstrado o resultado dos trabalhos e o será feito ponto da situação da Agenda 21 Local de Nisa.

Vectores estratégicos
Cerca de 20 minutos mais tarde, lugar à focagem por vector estratégico: "Valorização dos Produtos Agrícolas, Indústria Agro-Pecuária,



Floresta", "Infra-Estruturas de Apoio às Empresas e Dinamismo Empresarial", "Educação, Qualificações Profissionais, Emprego e Empreendedorismo", "Turismo", "Marketing e Imagem Territorial do Concelho". De seguida será feita

uma "visita guiada" às propostas do Plano de Acção. Depois, lugar ao Debate e à Recolha de Prioridades de Intervenção. Às 22h00 terá lugar um plenário para a apresentação das Sugestões de Prioridades por Vector Estratégico e pers-

pectivas de evolução futura. O encerramento da sessão está marcado para as 22h30. Este II.º Fórum é uma organização da Câmara Municipal de Nisa em colaboração com a Associação de Municípios do Norte Alentejano.

<u>Fonte:</u> ECOS DO SOR	<u>Data:</u> 06/11/2007
------------------------------	----------------------------

Curso de Cantaria começa quinta-feira

Arranca depois de amanhã, dia 8, em Nisa, um curso de Cantaria Artística e Ornamental para activos empregados com idades compreendidas entre os 18 e os 65 anos e escolaridade mínima de Nível II. O curso terá a duração de 132 horas e funciona em horário pós-laboral. A Associação para o Desenvolvimento de Nisa é a entidade promotora do curso em parceria com entidades como a Associação Fernão Mendes Pinto (entidade formadora), a autarquia local, AMNA e Naturtejo.

<u>Fonte:</u> ECOS DO SOR	<u>Data:</u> 06/11/2007
------------------------------	----------------------------

INIJOVEM promove torneio de "Sueca"

A Associação para Iniciativas para a Juventude de Nisa (INIJOVEM), vai levar a efeito, no próximo dia 17 pelas 15h00, um Torneio de "Sueca" Intersócios na sede da Associação. Inscrições ou mais informações sobre o torneio podem ser obtidas até dia 16 de Novembro na sede da INIJOVEM em Nisa ou na Internet em: www.inijovem.no.sapo.pt, ou www.concelhodenisa.com.

Fonte:
FUNTE NOVA
Data:
10/11/2007
Regional

Arte pastoril em Alpalhão OU A LIÇÃO SOBRE A VIDA DOS PASTORES

A sala de entrada das antigas escolas primárias de Alpalhão, no largo Dr. Alves da Costa, foram animadas com uma exposição temática com o sugestivo título de "Arte Pastoril" e que esteve aberta ao público no período de 1 a 4 de Novembro.

Esta mostra, a XIV Exposição Temática, uma vez mais tornada possível graças ao labor e dedicação de duas al-



palhoenses, Maria José Alfaia e Maria d' Assunção, contou com o apoio da Junta de Freguesia e também, de forma voluntária, da jovem Lídia Alfaia que serviu de cicerone a muitos dos visitantes que demandaram o antigo edifício onde irá funcionar, depois de obras de restauro e remodelação, a nova creche de Alpalhão.

Num espaço muito mais amplo do que aquele onde decorreram as anteriores exposições temáticas, "Arte Pastoril" foi uma exposição bem conseguida e um retrato, o mais próximo e fiel possível, de todo o universo em que se movimenta(va)m, os pastores, os de Alpalhão e os de todo o Alentejo.

As diferenças, a havê-las, estarão nas designações de objectos e artefactos. Os canados (de Nisa) são os mesmos tarros de Alpalhão e Portalegre, feitos com cirúrgica precisão e um "companheiro" de grande estima dos pastores. Ali se transportavam e guardavam os alimentos, conservados à temperatura ambiente, sem recurso à moderna "tecnologia" do frigorífico.

O acervo documental exposto (os objectos de arte pastoril, memórias de um tempo rural são, também, documentos vivos de uma época e de um modo de vida) muito diverso, mostrava aspectos da arte "funcional" do pastor, objectos que tanto iam da colher e do garfo, executados em madeira, à corna feita de chifre e artisticamente desenhada, onde guardavam as azeitonas e o conduto, como às tripeças, aos couchos e aos canados, feitos em cortiça.



A arte do pastor, geralmente pessoas que mal sabiam ler ou escrever, não se esgotava nestes objectos, que utilizavam no dia a dia. Ia mais longe e abarcava a construção da sua "casa" desmontável, o chôço, uma tarefa que requeria técnica e saber, a feitura de objectos relacionados com o apascento do gado, como os badalos para os chocalhos, os cajados, ou as chavetas para as coleiras que suportavam os chocalhos, muitas delas autênticas obras primas da arte popular, com motivos a remeterem para a cultura românica, árabe e visigótica.

A exposição foi visitada por muitos alpalhoenses e forasteiros, tendo constituído também a oportunidade para

uma "aula ao vivo" sobre os pastores e o pastoreio, para muitas das crianças das escolas e infantários que, na companhia de educadores, a visitaram.

Nomes e funcionalidades, como francela, achincho (chincho), esquiloa, safões, alêrrada e tantos outros ficarão a povoar-lhes a mente, revelando-lhes, ao mesmo tempo, um mundo rural, de que estão próximos, e de que já não conheceram em toda a plenitude, a sua importância, para a vida dos seus pais e avós e da sua própria terra.

Este, talvez, o mérito maior desta e de outras exposições que sob o signo de "temáticas" têm vindo a revelar, o passado próximo de Alpalhão, constituindo um elo e referência sobre o futuro que se projecta para esta freguesia e também motivo para a tomada de consciência de quem nela habita.

Mário Mendes


Fonte:

FONTE NOVA

Data:

10/11/2007

PCP debate “Luta pela igualdade de direitos” Cerca de 30 mulheres trocam experiências de vida

No dia 4 de Novembro, a Biblioteca Municipal de Nisa recebeu uma iniciativa da Direcção da Organização Regional de Portalegre (DORPOR) do PCP, subordinada ao tema “A mulher e o emprego. A luta pela igualdade de direitos”. Este encontro reuniu cerca de 30 mulheres de diversos concelhos do Distrito de Portalegre, de diferentes sectores de actividade e inseriu-se na preparação da Conferência Nacional

mesma igualdade, nomeadamente no emprego, onde a situação se agrava e o número de desempregados aumenta, além do encerramento de empresas. Na sua opinião, as mulheres são fortemente atingidas nesta matéria, pois no Distrito 61 por cento dos desempregados são mulheres e os sectores com salários mais baixos correspondem à mão-de-obra feminina, dando o exemplo das corticeiras, que “continuam a



do PCP sobre questões económicas e sociais.

O objectivo deste colóquio, que contou com a participação de Fernanda Mateus da Comissão Política do PCP, foi discutir a situação actual, trocar experiências e vivências, e aprofundar conhecimentos sobre a realidade do Distrito de Portalegre, onde habitam cerca de 62 mil mulheres, ou seja, aproximadamente 52 por cento da população.

Patrícia Machado, moderadora do debate e representante da DORPOR, manifestou o desejo de um encontro “informal, aberto, onde houvesse um índice elevado de participação, mas revelou a importância destas iniciativas na luta pela igualdade de direitos”. Em seguida, enumerou um conjunto de exemplos onde não existe essa

praticar discriminação salarial, como a Amorim e Subercentro em Ponte de Sor, onde as mulheres recebem menos cerca de 100 euros que os homens, com a mesma categoria”, frisou.

Patrícia Machado apontou ainda para a existência de empresas cujos contactos laborais incluem cláusulas que, uma vez assinadas, impossibilitam a gravidez da mulher durante esse período e, noutros casos, a mulher é mesmo despedida ou vê a rescisão do seu contrato, em caso de gravidez.

No encontro foram, igualmente, focadas as dificuldades das jovens recém-licenciadas em encontrar emprego, a precariedade, o desemprego, os salários reduzidos e o encerramento de serviços públicos e privatizações.

Fonte:

FONTE NOVA

Data:

10/11/2007

FONTE NOVA - Número Mil Quinhentos e Três - 10 de Novembro de 2007

21

DESPORTO

2007

também noutros. As empresas municipais ou intermunicipais, tivemos a Terna que apoiou, mas houve uma série de empresas como a Valnor, as Águas do Norte Alentejano e outras, que não deram o mínimo apoio, nem que fosse uma lembrança. Puseram-se à margem, quando nós trouxemos à região, num esforço enorme, perto de mil atletas, trezentos deles estrangeiros. Nós fizemos e continuamos a fazer um trabalho que não é só vilão no campo desportivo como julgamos ser bom para a região. Empresas como a Delta e outras que não dão importância à prova e este ano voltaram a fazer o mesmo, deixa-nos um pouco tristes, tanto mais que fizemos um trabalho de lobbying muito grande.

De resto, o apoio do município de Nisa e das Juntas de Freguesia foi excelente, os proprietários tiveram um papel fundamental neste evento, toda a gente

numa distância média, desde Alpalhão a Castelo de Vide levámos, eu e o meu cunhado, um domingo a percorrer o terreno, de um e outro lado da estrada, com o apoio no carro da minha mulher e da minha irmã. A zona entre Nisa e Castelo de Vide é uma imensidão de espaços espetaculares para a Orientação, é pena serem pequenos e descontínuos.

O processo de escolha do terreno é simples. Quando vemos um espaço que reúne condições, assinalamo-lo e se não parecer outro melhor começamos a "batê-lo" à volta, a marcá-lo. Nessa altura recorremos-nos das cartas militares e da fotografia aérea. Nesta fase do campeonato, já com uma ideia das condições existentes, fazemos uma candidatura à Federação Portuguesa de Orientação. Sem o terreno não é possível haver candidatura e esta acontece, normalmente, dois anos antes do evento,

em 2007, porque são dois dias e esta prova vai integrar os campeonatos nacionais de *sprint* e de distância média. Não é o Norte Alentejano com aquele simbolismo, como provavelmente irá acontecer em 2009. Mas não deixará de ser, certamente, um acontecimento desportivo de grande mérito e que muito animará a região, particularmente, Castelo de Vide, e Póvoa e Meadas.

A Federação atribui-nos a organização dos campeonatos nacionais e nós tivemos que opilar entre fazer continuar com este evento e fazer os campeonatos nacionais. Os estrangeiros que vierem, e esperamos que venham alguns, não podem ter classificação para o campeonato nacional, mas podem participar e teremos um troféu para premiar o melhor classificado extra-campeonato e que será o vencedor do Norte Alentejano O'Meeting.

Em relação aos atletas nacionais, esses vêm todos e aportamos para um número de 700 atletas, dependendo um

pouco das classificações e da forma em que estiverem. Em relação a Nisa, vamos fazer duas etapas e uma coisa que é raro acontecer (já está uma das novidades), uma etapa dividida em duas. Uma será em montado, as pessoas vão estar no centro de Póvoa e Meadas, onde se fará a concentração dos atletas, no Rossio e depois têm uma pré-partida e vão para o início deste mapa, no Vale da Silvana, uma grande área com variadíssimos elementos rochosos. A prova é feita neste local, uma prova pequena, de *sprint* que o vencedor fará entre 12 a 15 minutos, após o que vai ter outra vez ao centro de Póvoa e Meadas.

A segunda etapa será no centro histórico de Castelo de Vide, com passagem pelo interior do castelo. Não quero exceder-me, mas penso que as pessoas irão gostar, ainda que seja uma coisa nova para elas e que nem todas compreenderão.



colaborou e autorizou, foram fantásticos e agora em Castelo de Vide está a acontecer o mesmo.

Falou no papel dos proprietários agrícolas. A realização de uma prova com tantos atletas não provoca impactos ambientais negativos?

Não, o impacto é muito pequeno. Há, por vezes, algumas sebes, algumas redes que ficam estragadas, mas são coisas mínimas. No Meeting do NA nós próprios fizemos, com o apoio da empresa Terra de Jans, algumas passagens, tentando sempre que o impacto seja o menor possível. E veja-se que em Amieira do Tejo, por exemplo e como vai acontecer em Castelo de Vide, fizemos os treinos a passar pelo interior do castelo, uma forma de valorizar o património.

Em relação à 1ª edição do Meeting do Norte Alentejano, só tenho a dizer bem das pessoas e das associações de caçadores. Da Injovem ou de entidades como a GNR, que bastante nos apoiaram.

A parte que ninguém vê na organização de uma competição desta envergadura, diz respeito à prospecção, escolha e cartografia dos terrenos. Que meios e custos é que envolve?

Eu gosto muito deste parte, a de andar pelo campo. São muitos quilómetros de prospecção de terrenos e posso dizer-lhe que para chegar aos territórios que albergam as provas deste próximo ano,

depois de obtido o apoio do município e o máximo de entidades, empresas, etc. No momento em que a Federação nos atribui a organização da prova começamos a trabalhar na sua preparação.

A topografia é a parte que envolve maiores custos. Basta dizer que o levantamento topográfico sobre a prova de 2006 já o estamos a pagar. Nós vivemos à custa das quotas dos sócios, mas principalmente da organização de eventos. Vamos tentando que as provas e organizações em que participamos, não dando muito lucro, pelo menos não dêem prejuízo e que haja sempre um fundo disponível que permita avançar para a próxima candidatura e organização.

Numa prova, a maior parte do apoio vem das Câmaras, o principal patrocinador. Há também as inscrições dos atletas que pagam 5 euros por cada dia de prova (maiores de 20 anos) e 3 euros, se tiverem menos de 20 anos.

Nós temos mantido, desde o início, fielmente, sempre os mesmos cartógrafos, não apenas por serem dos mais credenciados, mas por haver uma grande empatia entre o seu trabalho e os objectivos do clube. Conhecemo-nos e quando assim é, mais fácil se torna o trabalho e a colaboração. Estamos satisfeitos com o seu trabalho.

O que vai ser o Norte Alentejano O'Meeting 2008?

Vai ser um pouco diferente do realizado

O que é a Orientação

O carácter único da Orientação consiste em encontrar e seguir o melhor itinerário, através de terreno desconhecido, numa luta constante contra o tempo. Isto exige capacidade de Orientação: boa leitura do mapa, avaliação de opções de itinerário, utilização da bússola, concentração sob stress, rapidez na tomada de decisão, corrida em terreno acidentado, etc.

A Orientação é uma das modalidades desportivas que mais tem crescido nos últimos anos em Portugal. A competição concilia-se com o lazer, num espaço que proporciona um permanente contacto com a Natureza. Cada pessoa escolhe o seu ritmo, em função dos desafios que determinou, encontrando-se consigo mesma e, simultaneamente, permitindo conhecer novas pessoas, fazer novos amigos.

Na partida, cada praticante recebe um mapa onde está impresso um percurso, constituído por uma partida, uma sequência de pontos de controlo e uma chegada. Os pontos de controlo são materializados no terreno pelas "balizas" (prismas de cores laranja e branca), que estão acompanhadas de um pequeno picotador. Picotando o seu cartão de controlo, o praticante comprova a passagem por cada ponto. Recentemente introduziu-se um novo sistema de controlo através de um chip electrónico.

Embora a Orientação seja um desporto novo entre nós, em 1997/1998 comemorou-se o centenário da Orientação enquanto desporto organizado. Com efeito, terá sido em Bergen - Noruega - no ano de 1897, que se organizou a primeira actividade desportiva de Orientação. Os países nórdicos são ainda hoje, aqueles onde a modalidade tem maior implantação, mobilizando um número de praticantes que coloca a Orientação entre os cinco desportos mais praticados na Escandinávia. A maior prova do mundo realiza-se anualmente na Suécia, "5 dias da Suécia", com um número record de 25 000 participantes.



Alentejano, pelas "raízes", alfacinha pelo nascimento e trípelo pelos muitos anos de vivência na capital do norte, Fernando Jorge Semedo da Costa, é um dos rostos mais visíveis da Orientação em Portugal. Praticante, dirigente, formador e organizador dos maiores eventos nacionais e internacionais, que nesta modalidade se realizam em Portugal, a ele se deve a ideia, concretizada, da 1ª edição do Norte Alentejano O'Meeting, realizada no princípio do ano no concelho de Nisa. Uma prova internacional que trouxe à região mil pessoas, entre atletas, dirigentes, técnicos e familiares, e deu a conhecer um desporto diferente, e que

consiste "em encontrar e seguir o melhor itinerário, através de terreno desconhecido, numa luta constante contra o tempo".

O resto, o gosto, a paixão por este desporto e como o próprio nos informa, só se descobre, praticando.

Por isso, não custa nada deixar a mensagem: Faça como o Fernando Costa e aproveite o Norte Alentejano O'Meeting para fazer Orientação. Um desporto de natureza e para a vida.

Fonte:

MENSAGEIRO DE ALTER

Data:

OUTUBRO/2007

8 // *mensagem de alter* - OUTUBRO 2007 x DESTAQUE x

>> Seminário “Ser emigrante no Alto Alentejo”



Vera Martins

Como será viver num país diferente, com cultura e língua distintas? Que dificuldades enfrenta um imigrante no país de acolhimento? De modo a conhecer e entender esta realidade, cada vez mais patente em Portugal, surgiu, no âmbito da iniciativa comunitária EQUAL, o Projecto “Gente Acolhedora”, a cargo da União de Sindicatos do Norte Alentejano, Associação Gente, de Avis, Cáritas Diocesana de Portalegre e Castelo Branco, Santa Casa da Misericórdia de Castelo de Vide, e dos municípios de Nisa e Alter do Chão. Todas estas entidades se

uniram com o objectivo de detectar as principais carências dos imigrantes, no Norte Alentejano, e, assim, encontrarem meios de apoio para satisfazê-las, aos mais variados níveis.

Por conseguinte, realizou-se em Alter do Chão, a 29 de Outubro de 2007, o seminário “Ser Imigrante no Alto Alentejo”, onde estiveram presentes os vários parceiros do Projecto, com o intuito de dar a conhecer esta iniciativa e apresentar a realidade de alguns imigrantes que escolheram Portugal, nomeadamente o norte alentejano, como destino de eleição para uma vida melhor.

Assim, mediante a visualização de um filme com uma série de entrevistas realizadas a imigrantes



residentes no distrito de Portalegre, foi possível, aos presentes, ver e compreender as principais dificuldades sentidas por estas pessoas, e ainda conhecer os apoios que receberam no que concerne ao acolhimento e consequente integração. A dificuldade de aprenderem e de se adaptarem a uma nova língua foi das mais focadas pelos entrevistados, bem como os contratempos inerentes ao processo de legalização que, mais cedo ou mais tarde, todos ultrapassaram. No entanto, apesar de provirem de países tão distintos como a Roménia, Bulgária e mesmo Brasil, estes imigrantes foram unânimes no que respeita ao acolhimento que tiveram, afirmando convictamente:

“Em Portugal não me sinto estrangeiro!”

É importante referir que as pessoas que integraram este estudo constituem apenas uma ínfima parte da realidade relativa à Imigração no Norte Alentejano, já que, segundo dados do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF) de Portalegre, existem cerca de 3000 a 4500 imigrantes a residir nesse distrito, sendo que a maioria provém da Europa de Leste e Brasil.

Ora, conscientes desta realidade, os promotores do Projecto “Gente Acolhedora” criaram, como produto final, a *Rede Local de Apoio ao Imigrante* (RLAI) que pretende, em termos gerais, colmatar a grande lacuna que ainda

existe em Portugal, no que se refere à Imigração, que é essencialmente a precária informação, e formação, dos serviços que prestam auxílio aos imigrantes. Neste contexto, a RLAI vai consistir na articulação de esforços entre as entidades locais, públicas e privadas, de forma a desenvolver os melhores meios para acolher, apoiar e integrar a comunidade imigrante.

De momento, a RLAI tem, somente, como principais beneficiários os imigrantes residentes no distrito de Portalegre. Contudo, prevê-se que, num futuro próximo, possa estender a sua área de intervenção a outras localidades do país. x

>> Ser emigrante em Alter do Chão - Uma história com final feliz!

Suelange Janeiro, de 24 anos, imigrou para Portugal há cerca de quatro anos, deixando para trás a sua terra natal – o Brasil.

Alter do Chão foi o local escolhido para viver, arranjar um emprego e, assim, começar uma nova etapa na sua vida. Três meses após chegar a Portugal, Suelange empregou-se num café/restaurante em Alter e por lá permaneceu até à actualidade. Hoje, é casada, tem uma filha de sete meses e é a proprietária desse mesmo estabelecimento, juntamente com o seu marido.

Quando é confrontada com as razões que a levaram a vir para

Portugal, Suelange lembra a vida difícil que levava no Brasil, trabalhando numa panificadora “cujo salário não servia para pagar nada”, salienta. Admite que Portugal foi o seu país de eleição principalmente pela semelhança da língua, mas não só, já que assume que sempre sentiu uma grande empatia pelo país. Tendo ultrapassado todos os medos iniciais e as dificuldades inerentes à sua imigração, Suelange apresenta-se hoje como uma mulher feliz e realizada, afirmando convictamente: “a minha vida está agora aqui em Portugal e não tenciono voltar para o Brasil.” x

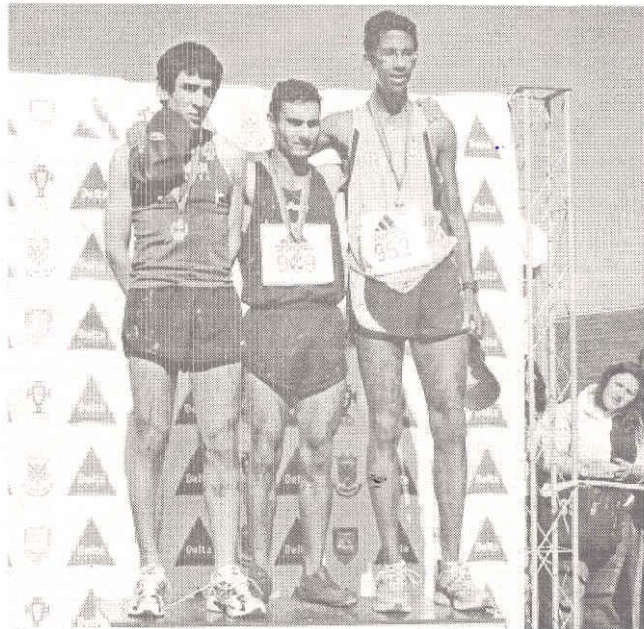


<i>Fonte:</i> REGIÃO EM NOTÍCIAS DE CAMPO MAIOR	<i>Data:</i> 09/11/2007
---	----------------------------

 ATLETISMO

Ricardo Mateus já está no S.C.P.

O atleta alentejano, Ricardo Mateus, que se sagrou campeão Nacional de Juniores em Campo Maior no 84º Campeonato Nacional de Corta-Mato, e que representou a Seleção Nacional nos Mundiais de Corta-Mato que se realizaram no Quênia, vê agora concretizado o seu grande sonho, representar o Sporting Clube de Portugal.



Ricardo Mateus (ao centro) está agora no S.C.P.

Depois de se ter estreado no atletismo há pouco mais de um ano no Sport Nisa e Benfica e conseguir de imediato o feito de se sagrar Campeão Nacional, o atleta vai agora representar o clube mais representativo, a nível nacional e internacional do atletismo português. ■

R.C.

Fonte:

DIÁRIO DO SUL

Data:

14/ 11/ 2007

Monforqueijo parte à conquista de novos mercados

E reforça parcerias nos E.U.A.

A Monforqueijo, empresa produtora de queijo de Monforte anuncia que tem como estratégia para 2008 explorar novos mercados e reforçar a presença em países como França, Luxemburgo, Inglaterra e principalmente na Costa Este dos E.U.A.

Espanha apresenta-se como um mercado bastante apetecível.

Recentemente, a Monforqueijo esteve presente, pela primeira vez, em Newark onde apresentou os seus produtos à comunidade portuguesa e aos consumidores americanos. Durante 3 dias os queijos de Nisa D.O.P. (Denominação de Origem Protegida) da Monforqueijo foram saboreados por centenas de pessoas que ficaram rendidas ao sabor intenso deste queijo de pasta semi-dura feito com leite proveniente da área geográfica demarcada do queijo de Nisa.

O principal objectivo da visita

foi dar a provar os queijos produzidos no Norte Alentejano e ao mesmo tempo, treinar os consumidores americanos no paladar obtendo o reconhecimento destes relativamente aos produtos tradicionais europeus.

Com esta presença em Newark, os responsáveis pela Monforqueijo reforçam uma parceria de longa data, e esperam um aumento significativo das exportações para esta zona dos E.U.A. durante o ano de 2008.

Com 18 trabalhadores e uma produção de 120 toneladas de queijos em 2006 e uma facturação de 2,5 milhões de euros, a Monforqueijo pretende investir em ideias e aproveitar oportunidades noutros mercados.

Segundo Teresa Cáceres, Responsável comercial da Monforqueijo, "Temos 98% da nossa produção vendida em Portugal mas queremos crescer e por isso estamos a apostar de forma séria na expansão dos nossos produtos fora de Portugal".



Acerca da Monforqueijo

A Monforqueijo nasce em 1989 porque um grupo de produtores de leite de Ovelha e Cabra decidiu valorizar a sua produção face à concorrência transformando o seu leite em queijo.

Situada em Monforte, no Norte Alentejano, a Monforqueijo consegue afirmar-se como uma empresa com produtos diferentes e de qualidade.

Actualmente a Monforqueijo produz o Queijo de Nisa (DOP), feito com leite puro de Ovelha e os queijos de Ovelha S. Julião e Chaparral, este último destinado à Hotelaria. Em 2007 lançou o queijo de ovelha S. Julião fatiado. Ver mais em www.monforqueijo.pt

Fonte:
O DISTRITO DE PORTALEGRE

Data:
15/ 11/ 2007

Monforqueijo parte à conquista de novos mercados

E reforça parcerias nos E.U.A.

A Monforqueijo, empresa produtora de queijo de Monforte anuncia que tem como estratégia para 2008 explorar novos mercados e reforçar a presença em países como França, Luxemburgo, Inglaterra e principalmente na Costa Este dos E.U.A..

Espanha apresenta-se como um mercado bastante apetecível.

Recentemente, a Monforqueijo esteve presente, pela primeira vez, em Newark onde apresentou os seus produtos à comunidade portuguesa e aos consumidores americanos. Durante 3 dias os queijos de Nisa D.O.P. (Denominação de Origem Protegida) da Monforqueijo foram saboreados por centenas de pessoas que ficaram rendidas ao sabor intenso deste queijo de pasta semi-dura feito com leite proveniente da área geográfica demarcada do queijo de Nisa.

O principal objectivo da visita foi dar a provar os queijos produzidos no Norte Alentejano e ao mesmo tempo, treinar os consumidores americanos no paladar ob-

tendo o reconhecimento destes relativamente aos produtos tradicionais europeus.

Com esta presença em Newa-



rk, os responsáveis pela Monforqueijo reforçam uma parceria de longa data, e esperam um aumento significativo das exportações para esta zona dos E.U.A. durante o ano de 2008.

Com 18 trabalhadores e uma produção de 120 toneladas de queijos em 2006 e uma facturação de 2,5 milhões de euros, a Monforqueijo pretende investir em ideias e aproveitar oportunidades noutros mercados.

Segundo Teresa Cáceres, Responsável comercial da Monforqueijo, "Temos 98% da nossa produção vendida em Portugal mas queremos crescer e por isso estamos a apostar de forma séria na expansão dos nossos produtos fora de Portugal".

<i>Fonte:</i> POR ALENTEJO	<i>Data:</i> MARÇO/2007
--------------------------------------	-----------------------------------

Quatro eixos... quatro olhares

Eixo Prioritário II

Ações Integradas de Base Territorial

Ação Integrada da Zona dos Mármore



Arranjo Urbanístico do Largo do Arrequiz - Alandroal

O Projecto e Obra de Arranjo Urbanístico do Largo do Arrequiz, promovido pela Câmara Municipal de Alandroal envolve um montante de investimento total de 637.714,37 euros, ao qual corresponde um montante de investimento elegível de 476.486,82 euros, dos quais são comparticipados pelo FEDER 333.540,77 euros.

O desenvolvimento deste projecto vai ser suportado pela realização de um conjunto de obras de intervenção ao nível da requalificação e valorização do Património no denominado Largo do Arrequiz, que se localiza na Zona mais central da vila do Alandroal.

A intervenção em causa, através da concretização de um projecto de arranjo urbanístico, tem como objectivo requalificar o largo e a área envolvente como local de convívio, cultura e lazer.



Largo do Arrequiz - Alandroal

Ação Integrada do Norte Alentejano



Complexo Termal das Termas da Fadagosa de Nisa

Na continuidade de algumas acções já apoiadas por esta medida do porAlentejo, no âmbito da valorização do Norte Alentejano apoiou-se a ampliação do Complexo Termal das Termas da Fadagosa de Nisa.

Ampliação essa, que passa pela construção de um novo balneário termal e de um centro de internamento, com o objectivo de melhorar quer as condições de acesso aos tratamentos termais, quer o acolhimento dos utilizadores, quer ainda a dimensão do espaço termal para efeitos de utilização e exploração das suas potencialidades.

O projecto de construção de um novo Balneário e de um Centro de Internamento no Complexo Termal da Fadagosa de Nisa, tem como entidade promotora a respectiva Câmara Municipal, que definiu para o presente projecto um investimento total de 4.774.325,04 euros, dos quais foram considerados elegíveis 4.440.840,02 euros, que irão ser comparticipados pelo FEDER em 50 %, num valor correspondente a 2.220.420,01 euros.



Complexo Termal das Termas da Fadagosa de Nisa

<i>Fonte:</i> O DISTRITO DE PORTALEGRE	<i>Data:</i> 22/ 11/ 2007
---	------------------------------

Nisa

Dias Verdes NorteNatur

A AMNA em conjunto com os municípios de Marvão, Castelo de Vide e Nisa está a organizar três passeios pedestres, no âmbito do projecto NorteNatur - Gestão e Conservação de Habitats Prioritá-

rios nos sítios de S. Mamede e Nisa/Lage de Prata - que visam dar a conhecer à população Norte Alentejana as áreas de intervenção e conservação do projecto. O primeiro passeio confirmado será já

no próximo dia 24 de Novembro em Nisa, por volta das 9h30m, tendo como ponto de encontro o Largo Fonte da Cruz. Os interessados poderão inscrever-se até ao dia 22 de Novembro, através dos seguintes contactos:

C.M. Nisa - Loja do Município, Tel.: 245 410 000
Email: gad.cmn@sapo.pt
Inijovem 245 413 671

<i>Fonte:</i> FONTE NOVA	<i>Data:</i> 24/11/2007
------------------------------------	-----------------------------------

II Fórum de Participação da Agenda 21 Local de Nisa

O Cine-Teatro de Nisa vai acolher o II Fórum de Participação da Agenda 21 Local de Nisa, com o tema "Visita ao Plano de Acção para o Desenvolvimento Sustentável do Concelho - Apresentação e Recolha de Prioridades" a realizar no dia 28 de Novembro.

Após a recepção dos participantes e distribuição de material, tem lugar a abertura da sessão por Gabriela Tsukamoto, presidente da Câmara Municipal de Nisa. Às 21 horas decorre o resultado dos trabalhos e ponto da situação da Agenda 21 de Nisa, que dará lugar à Focagem por Vector Estratégico: Valorização dos Produtos Agrícolas, Indústria Agro-Alimentar, Floresta; Infra-estruturas de Apoio às Empresas e Dinamismo Empresarial; Educação, Qualificações Profissionais, Emprego e Empreendedorismo; Turismo e Marketing e Imagem Territorial do Concelho. Terá também lugar uma Visita Guiada às Propostas do Plano de Acção e um debate e Recolha de Prioridades de Intervenção. Às 22 horas, decorrerá um Plenário para Apresentação das Sugestões de Prioridades por Vector Estratégico, sendo também apresentadas as Perspectivas de Evolução Futura. O encerramento da Sessão está marcado para as 22h30.



<u>Fonte:</u> ECOS DO SOR	<u>Data:</u> 20/11/2007
------------------------------	----------------------------

*Televisão coreana
filma arte rupestre
do Tejo*

A rede de televisão coreana KBS esteve em Portugal no início do mês a efectuar uma reportagem sobre a arte rupestre do Alto Tejo em Nisa e em Vila Velha do Ródão. A equipa deslocou-se a Portugal para ver *in loco* o caso das gravuras rupestres do Alto Tejo e Foz Côa e o seu aproveitamento turístico. Esta acção contou com a colaboração técnica da Associação de Estudos do Alto Tejo.

AIP do Portalegre

<i>Fonte:</i> ECOS DO SOR	<i>Data:</i> 20/11/2007
------------------------------	----------------------------

Geopark Naturtejo alia-se ao Ano Internacional do Planeta Terra

O Geopark Naturtejo da Meseta Meridional, que abrange os municípios de Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Nisa, Oleiros, Proença-a-Nova e Vila Velha de Ródão, participou no lançamento oficial do Ano Internacional do Planeta Terra (AIPT), que decorreu a 9 de Novembro no Pavilhão do Conhecimento, Parque das Nações, em Lisboa.

O Geopark Naturtejo esteve presente no espaço de exposições e stands, efectuando a promoção do seu território através de uma mos-

tra multimédia e interactiva. Proclamado pelas Nações Unidas, o AIPT está centrado em 2008, mas abarca o triénio 2007-2009. Em Portugal, inclui um vasto leque de eventos a realizar subordinados ao tema "Ciências da Terra para a Sociedade", na perspectiva de que o conhecimento em geociências contribui para melhorar as condições de vida dos cidadãos, ao ajudar a minimizar desastres naturais, a localizar aquíferos ou a gerir adequadamente os recursos naturais.

Fonte:

ECOS DO SOR

Data:

20/11/2007

Nisa

Campanha por Timor Leste

Campanha recolhe bens escolares para construir biblioteca

ECOS DO SOR
ecosdosor@netc.pt

Em breve, Timor-Leste vai ter uma nova biblioteca. Pelo menos, é esse o objectivo da Escola Tecnológica, Artística e Profissional de Nisa (ETAPRONI), que em parceria com a autarquia local e com a Associação para o Desenvolvimento de Nisa (ADN), decidiu lançar um projecto inovador de recolha de livros e material escolar para equipar uma biblioteca de uma escola naquele país. O projecto "Escola Solidária" foi assumido como uma prioridade do curso de Animação Sociocultural/Desporto do triénio 2005-2008 da ETAPRONI. A elevada taxa de analfabetismo e iliteracia naquele País, a que se soma uma reduzida divulgação e promoção da cultura e língua portuguesa, aliada à escassez de material escolar, levou a escola de Nisa a avançar com este projecto que quer envolver toda a comunidade local numa causa solidária. Nesse sentido, a escola dirige um forte apelo para uma campanha de soli-

diedade social, que inclui a angariação de donativos bem como a recolha e expedição de livros e material escolar, recursos informáticos e referências bibliográficas das várias áreas do saber, de forma a equipar os alunos e a biblioteca de uma escola previamente seleccionada de entre aquelas que mais carências apresentam.

Divulgar a Língua Portuguesa

Com este projecto, a escola nisense pretende combater a taxa de iliteracia, fornecer um

estímulo para a leitura e aquisição de conhecimentos relevantes associados à divulgação da língua portuguesa, promovendo o diálogo intercultural e inter-institucional entre Portugal e Timor-Leste. Com esta iniciativa escola espera que, se inicie um percurso de cooperação e de diálogo bilateral que encontre na solidariedade um marco fundamental no seu desenvolvimento. De modo a concretizar o projecto, já foram estabelecidos contactos com a Embaixada de Timor-Leste em Portugal, com empresas e

com várias Organizações Não Governamentais, nomeadamente a Cruz Vermelha Portuguesa e a Associação de apoio à Diocese de Baucau para garantir a efectiva distribuição dos bens recolhidos. Em Nisa, os pontos de recolha de material escolar e de livros (do 1º ano ao 12º ano) vão ser: Biblioteca Municipal de Nisa, Câmara Municipal, ADN, Cine-teatro, Junta de Freguesia e Posto de Turismo. Mais informações podem ser obtidas pelo coordenador do projecto, Pedro Cordeiro através do número 966 664 542.



casa mundo
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

TUDO PARA A CONSTRUÇÃO DA SUA CASA E AINDA...

- Pavimentos e Revestimentos;
- Sanitários e Móveis de Quarto de Banho;
- Tintas Robbialac e Barbot;

<i>Fonte:</i> FONTE NOVA	<i>Data:</i> 27/11/2007
------------------------------------	-----------------------------------

Regional

**Campanha solidária
ALUNOS DE NISA APOIAM ALUNOS DE TIMOR-LESTE**

Timor-Leste vai ter uma nova biblioteca em breve. Pelo menos, esse é o objectivo da Escola Tecnológica, Artística e Profissional de Nisa (ETAPRONI), que em parceria com a Câmara Municipal de Nisa e com a Associação para o Desenvolvimento de Nisa, decidiu lançar um projecto inovador de recolha de livros e material escolar para equipar uma biblioteca de uma escola naquele país.

O projecto "Escola Solidária", da ETAPRONI, foi assumido como uma prioridade do curso de Animação Sociocultural/Desporto do triénio 2005-2008. Com efeito, a elevada taxa de analfabetismo e iliteracia em Timor-Leste, a que se soma uma reduzida divulgação e promoção da cultura e língua portuguesa, aliada à escassez de material escolar, levou a ETAPRONI a avançar com este projecto que quer envolver toda a comunidade local numa causa solidária.

Nesse sentido, é feito um forte apelo para uma campanha de solidariedade social, que inclui a angariação de donativos bem como a recolha e expedição de livros e material escolar, recursos informáticos e referências bibliográficas das várias áreas do sa-



ber, de forma a equipar os alunos e a biblioteca de uma escola previamente seleccionada de entre aquelas que mais carências apresentam.

Pretende-se combater a taxa de iliteracia, fornecer um estímulo para a leitura e aquisição de conhecimentos relevantes associados a divulga-

ção da língua portuguesa, promovendo o diálogo intercultural e inter-institucional entre Portugal e Timor-Leste. A ETAPRONI espera que, com esta iniciativa se inicie um percurso de cooperação e de diálogo bilateral que encontre na solidariedade um marco fundamental no seu desenvolvimento.

Por outro lado, os alunos da ETAPRONI serão confrontados com uma realidade nacional que lhes é estranha e, através da campanha, é seu objectivo difundir a cultura timorense, mas também desconstruir estereótipos e preconceitos acerca de padrões sociais e culturais diferentes dos ocidentais, criando vectores de acção capazes de suscitar a diferença como fonte de valor cultural, social e pessoal.

A aposta na valorização da solidariedade social e um estímulo do debate sobre a importância dos valores na construção do processo democrático são outros dos objectivos que se pretendem atingir.

Para os alunos de Timor-Leste, além do fornecimento de equipamentos informáticos que permitam o acesso à Internet e material escolar diverso, pretende-se estimular a criação de hábitos de leitura e estudo e criar parcerias com entidades que viabilizem a continuidade deste apoio no futuro.

De modo a concretizar de facto este projecto, já foram também estabelecidos contactos com a Embaixada de Timor-Leste em Portugal, com empresas e com várias Organizações Não Governamentais, nomeadamente a Cruz Vermelha Portuguesa e a Associação de apoio à Diocese de Baucau para garantir a efectiva distribuição dos bens recolhidos.

Em Nisa, os pontos de recolha de material escolar e de livros (do 1º ano ao 12º ano) serão: Biblioteca Municipal de Nisa, Câmara Municipal de Nisa, Associação de Desenvolvimento de Nisa, Cine-teatro de Nisa, Junta de Freguesia de Nisa, Posto de Turismo.



<u>Fonte:</u>	FONTE NOVA	<u>Data:</u>	27/11/2007
---------------	-------------------	--------------	-------------------

Comédia musical com Fernando Mendes chega a Nisa "O PESO CERTO"

No próximo sábado, dia 1 de Dezembro, às 21h30 é apresentado no Cine Teatro de Nisa o espectáculo "O PESO CERTO", com Fernando Mendes. Este espectáculo integra-se no ciclo de comemorações promovido pela Câmara Municipal de Nisa para assinalar o décimo aniversário da recuperação das instalações e revitalização da actividade da sala de espectáculos.

Com a comédia musical "PESO CERTO", Fernando Mendes posiciona-se quanto ao futuro do teatro de comédia em Portugal olhando o seu brilhante passado como actor.

Sem pôr em causa a tradição, o comediante procura a ligação com as novas tecnologias conseguindo uma nova linguagem cénica. No palco faz-se acompanhar por novos actores



com experiências diferentes e marcantes nos media: Sónia Brazão e António Vaz Mendes.

No campo musical entrega a pauta ao cantor/compositor Luís Portugal (ex. Jafumega),

que revisita os êxitos da música portuguesa, sem esquecer o legado do festival da canção da RTP, que ainda marca gerações.

Não falta sequer a sensualidade e o *glamour* de um corpo de baile, que vai "colorindo" uma história de amor intensa, onde o humorista encarna, como só ele sabe, o noivo dominado pela gaguez no dia do casamento, o mágico que procura salvar a sua "união de fato...completo", o amante que não é correspondido... um desfile de personagens que provocam a melhor das sensações ao espectador: o riso!

"O PESO CERTO" é o peso do talento de um grande actor, Fernando Mendes, que como ninguém retrata no palco o que lhe vai na alma: a paixão pelo teatro.

Alunos de Nisa
apoiar alunos de Timor-Leste

Fonte: ALTO ALENTEJO *Data:* 28/11/2007

Campanha solidária recolhe bens escolares e quer construir biblioteca.

> Timor-Leste vai ter uma nova biblioteca em breve. Pelo menos, esse é o objectivo da Escola Tecnológica, Artística e Profissional de Nisa (ETAPRONI), que em parceria com a Câmara e com a Associação para o Desenvolvimento de Nisa, decidiu lançar um projecto inovador de recolha de livros e material escolar para equipar uma biblioteca de uma escola naquele país.

O projecto “Escola Solidária”, da ETAPRONI, foi assumido como uma prioridade do curso de Animação Sociocultural/Desporto do triénio 2005-2008. Com efeito, a elevada taxa de analfabetismo e iliteracia em Timor-Leste, a que se soma uma reduzida divulgação e promoção da cultura e língua portuguesa, aliada à escassez de material escolar, levou a ETAPRONI a avançar com este projecto que quer envolver toda a comunidade local numa causa solidária.

Nesse sentido, é feito um forte apelo para uma campanha de solidariedade social, que inclui a angariação de donativos bem como a recolha e expedição de livros e material escolar, recursos informáticos e referências bibliográficas das várias áreas do saber, de forma a equipar os alunos e a biblioteca de uma escola previamente seleccionada de entre aquelas que mais carências apresentam.

Naturalmente que não é preciso serem de Nisa para que todas as ofertas sejam bem vindas, por isso toda a gente está convidada a colaborar.



Nt. - Em Nisa, os pontos de recolha de material escolar e de livros (do 1º ano ao 12º ano) serão: Biblioteca Municipal, Câmara Municipal, Associação de Desenvolvimento de Nisa, Cine-teatro, Junta de Freguesia de Nisa, Posto de Turismo.

Para mais informações, é favor contactar o coordenador do projecto, o Pedro Cordeiro (telm. 966664542)

Fonte:

ALTO ALENTEJO Geopark Naturtejo nas comemorações do Planeta Terra

> O Geopark Naturtejo da Meseta Meridional, que abrange os municípios de Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Nisa, Oleiros, Proença-a-Nova e Vila Velha de Ródão, participou no lançamento oficial do Ano Internacional do Planeta Terra (AIPT), que decorreu no Pavilhão do Conhecimento, Parque das Nações, em Lisboa, no Dia Mundial da Ciência ao Serviço da Paz e do Desenvolvimento.

Um dos momentos altos do programa foi a actuação musical de Pedro Abrunhosa e da guitarrista Luísa Amaro que apresentou o espectáculo IN-CANTO. Ainda durante o dia decorreram apresentações musicais e culturais de diversas regiões do país, mostrando uma grande solidariedade para com a causa de preservação do Planeta Terra.

Ao longo destas comemorações, o Geopark Naturtejo, o único geoparque português incluído na Rede Europeia e Global da UNESCO, esteve presente no espaço de exposições e stands, efectuando a promoção do seu território através de uma mostra multimédia e interactiva.

Proclamado pelas Nações Unidas, o AIPT está centrado em 2008, mas abarca o triénio 2007-2009, e insere-se na Década da Educação para o Desenvolvimento Sustentável (2005-2014), actualmente a decorrer.

O AIPT, em Portugal, inclui um vasto leque de eventos a realizar em todo o país ao longo de três anos, subordinados ao tema “Ciências da Terra para a Sociedade”, na perspectiva de que o conhecimento em Geociências contribui para melhorar as condições de vida dos cidadãos, ao ajudar a minimizar desastres naturais, a localizar aquíferos ou a gerir adequadamente os

Data:

28/11/2007

recursos naturais. Interações climáticas e biodiversidade são igualmente preocupações a nível global. Os cerca de meio milhão de Geocientistas em todo o mundo, cuja actividade carece, muitas vezes, de reconhecimento público, designadamente por parte de decisores políticos ou de agentes económicos.



PONTO DE ENCONTRO

Sopa de Letras - João da Graça Silva

> Localize as palavras da lista que estão escritas em todos os sentidos.

- Avelino
- Bernardo
- Carlos
- Duarte

A J U L I O T A U L I S S E S L
C O T U S P A U L O V A S C O U
O S Z C J O A O U I M N R N O I

Fernando Mendes traz “O peso certo” a Nisa

Fonte:

ALTO ALENTEJO

Data:

28/11/2007

> No próximo sábado, dia 1 de Dezembro, pelas 21,30h é apresentado no Cine Teatro de Nisa o espectáculo “O Peso Certo”, com Fernando Mendes.

Este espectáculo integra-se no ciclo de comemorações promovido pela Câmara Municipal de Nisa para assinalar o décimo aniversário da recuperação das instalações e revitalização da actividade da sala de espectáculos. O preço das entradas é de apenas 5€.

Com a comédia musical “Peso Certo”, Fernando Mendes posiciona-se quanto ao futuro do teatro de comédia em Portugal olhando o seu brilhante passado como actor.

Sem pôr em causa a tradição, o comediante procura a ligação com as novas tecnologias conseguindo uma nova linguagem cénica. No palco faz-se acompanhar por novos actores com experiências diferentes e marcantes nos média: Sónia Brazão e António Vaz Mendes.

No campo musical entrega a pauta ao cantor/compositor Luís Portugal (ex Jáfumega), que revisita os êxitos da música portuguesa, sem esquecer o legado do festival da canção da RTP, que ainda marca gerações.

Não falta sequer a sensualidade e o “glamour” de um corpo de baile, que vai

“colorindo” uma história de amor intensa, onde o humorista encarna, como só ele sabe, o noivo dominado pela gaguez no dia do casamento, o mágico que procura salvar a sua “união de fato...completo”, o amante que não é correspondido... um desfile de personagens que provocam a melhor das sensações ao espectador: o riso!

“Peso Certo” é o peso do talento de um grande actor, Fernando Mendes, que como ninguém retrata no palco o que lhe vai na alma: a paixão pelo teatro.

